



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS**

**CADERNO DE PROVA OBJETIVA**

**110 – EDUCADOR FÍSICO**

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Legislação do SUS	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): \_\_\_\_\_

Nº DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_



**MAIS INFORMAÇÕES:**

Internet: [www.institutomachadodeassis.com.br](http://www.institutomachadodeassis.com.br)  
 Telefone: (86) 3025-1017  
 E-mail: [ima.concursospastosbons@outlook.com](mailto:ima.concursospastosbons@outlook.com)

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS - MA

**RASCUNHO**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO  
**MACHADO DE ASSIS**



# LÍNGUA PORTUGUESA

# QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

## Não é próprio falar sobre os alunos...

- 1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”
- 2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.
- 3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.
- 4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.
- 5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.
- 6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!
- 7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído

de:

[http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod\\_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarBlog.log.pdf](http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarBlog.log.pdf)



**01)** Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- (A) A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.
- (B) A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- (C) A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- (D) A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.

**02)** Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- (A) Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- (B) Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.
- (C) Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- (D) Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.

**03)** “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- (A) Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- (B) Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- (C) Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- (D) Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

**04)** A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- (A) São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
  - (B) São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
  - (C) São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.
  - (D) São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.
- 05)** “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual se pode ter contato com os universos que o tangenciam é:

- (A) Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
  - (B) Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
  - (C) Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.
  - (D) Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.
- 06)** “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo). Segundo o autor, os professores:
- (A) Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
  - (B) Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.



- (C) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- (D) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- 07) “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- (A) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- (B) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- (C) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.
- (D) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- 08) “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- (A) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- (B) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- (C) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- (D) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- 09) Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?
- (A) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.

- (B) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- (C) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- (D) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.
- 10) “E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- (A) Destarte.
- (B) Não obstante.
- (C) Por conseguinte.
- (D) Porquanto.
- 11) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim” (2º parágrafo). O termo em destaque trata-se de um:
- (A) Aposto.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Sujeito.
- 12) “Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição para possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- (A) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores.
- (B) Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- (C) Para Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- (D) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro.
- 13) “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- (A) Alunos.
- (B) Diretores.
- (C) Escolas.
- (D) Existem.



- 14) “Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para **vendê-lo** como escravo, no Egito”. (1º parágrafo)

A acentuação também está correta na seguinte forma verbal em destaque:

- (A) Após **distinguí-lo** dos demais, foi feita a classificação e a padronização.  
(B) Joana leu o livro com a ideia de **traduzí-lo** para o francês.  
(C) Meu desejo é **atribuí-lo** as responsabilidades de acordo com as suas competências.  
(D) O juiz desejou **puni-lo** pela sua atitude agressiva dentro de campo.

- 15) “**A candidata** se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores”. (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque abaixo é também um substantivo Biforme:

- (A) **O artista** famoso recebeu muitos aplausos em meio a vaías.  
(B) **O cônjuge** exigiu ficar com a casa após a separação.  
(C) **O estudante** está se preparando há meses para o ENEM.  
(D) **O padre** terminou a missa no horário de praxe.

## LEGISLAÇÃO DO SUS

### QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. O Art. 19-A afirma que as ações e serviços de saúde voltados para o atendimento das populações indígenas, em todo o território nacional, coletiva ou individualmente, obedecerão ao disposto nesta Lei. Sobre o atendimento dessas populações, analise os itens a seguir, marcando (V) para Verdadeiro e (F) para Falso:

- ( ) O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena deverá ser, como o SUS, centralizado, hierarquizado e nacionalizado.  
( ) Caberá aos Estados, com seus recursos próprios, financiar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.  
( ) O SUS servirá de retaguarda e referência ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, devendo, para isso, ocorrer adaptações na estrutura e organização do SUS nas regiões onde residem as populações indígenas, para propiciar essa integração e o atendimento necessário em todos os níveis, sem discriminações.

A sequência do correto julgamento é:

- (A) V, F, V  
(B) V, V, F  
(C) F, F, V  
(D) V, V, V

- 17) As aplicações e funções de prestação de serviços de saúde, assumindo também os papéis de regulação e de financiamento das ações e serviços de saúde podem ser:

- (A) Aplicadas a uma regulação normativa internacional.  
(B) De exclusividade da iniciativa privada.  
(C) Assumidas pelo Estado de forma integral ou parcialmente.  
(D) De exclusividade do Estado.



**18)** A Lei Orgânica da Saúde, em 1990 estabeleceu os princípios do Sistema Único de Saúde. Princípios esses que podem ser divididos em universalidade, integralidade e da equidade (princípios ideológicos ou doutrinários), descentralização, da regionalização e da hierarquização (princípios organizacionais) e o princípio da participação popular. Julgue as afirmativas em verdadeiras (V) ou falsas (F):

- I. O princípio da universalidade propõe que o Estado tem a obrigação de prover atenção à saúde garantindo a todos sem discriminação de ordem previdenciária, e o princípio da integralidade inclui tanto os meios curativos quanto os preventivos, bem como individuais quanto os coletivos.
- II. A Equidade é o princípio da Justiça Social, todos devem ter igualdade de oportunidade em usar o sistema de saúde, portanto, as disparidades sociais e regionais do Brasil não devem ser levadas em consideração, pois devem ser atendidos de igual modo.
- III. O controle social, como é chamado o princípio da participação popular, foi regulado pela Lei 8.142. Sendo a participação dos usuários na gestão do SUS através das Conferências de Saúde e através dos Conselhos de Saúde.
- IV. O princípio da descentralização político-administrativa existe em três níveis ou esferas: nacional, estadual e municipal, onde cada uma possui um comando único e atribuições próprias. As transferências passaram a ser “fundo-a-fundo” baseado em sua população e no tipo de serviço oferecido e não no número de atendimentos.
- V. O princípio da hierarquização e regionalização dividiu os serviços de saúde em níveis de complexidade; o nível primário deve ser oferecido diretamente a população enquanto os outros devem ser utilizados apenas quando necessário. Cada serviço de saúde tem uma área de abrangência, sendo responsável pela saúde de uma parte da população.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (B) Apenas a afirmativa II é falsa.
- (C) Todas as afirmativas são falsas.
- (D) Todas as afirmativas são verdadeiras.

**19)** A Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal nº 8080/1990) dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Sobre o que é disposto nessa lei, assinale a alternativa falsa.

- (A) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- (B) A saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, exceto as empresas.
- (C) Dentre o campo de atuação do SUS inclui a execução de ações em vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, de saúde do trabalhador e de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- (D) É objetivo do SUS a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.

**20)** As Conferências de Saúde e Conselhos de Saúde são instâncias colegiadas reguladas pela Lei 8.142/1990 que propõe a participação dos usuários na gestão da SUS. Sobre essas instâncias, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- (B) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- (C) As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidos por leis complementares e publicações oficiais.
- (D) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## QUESTÕES DE 21 A 40

**21)** De acordo com o art. 2º da lei nº 8.142/1990, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como:

- I. cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- II. investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde.
- III. investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.
- IV. despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.

A quantidade de assertivas corretas é:

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 1
- (D) 2

**22)** O Sistema Único de Saúde (SUS) contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas:

- (A) a Conferência de Saúde e o Conselho de Saúde.
- (B) a Rede de Atenção Primária à Saúde e o Ministério da Saúde.
- (C) o Ministério da Saúde e o Conselho de Saúde.
- (D) a Conferência de Saúde e a Rede de Atenção Primária à Saúde.

**23)** A educação física adaptada

- (A) se preocupa com a prevenção, tratamento e reabilitação das lesões relacionadas ao esporte, bem como o oferecimento dos primeiros socorros.
- (B) compreende os vários aspectos administrativos do esporte. Isto inclui a administração de pessoal, o gerenciamento de recursos, a administração de instalações e a programação de eventos.
- (C) se preocupa com a preparação de professores e treinadores para programas e serviços para indivíduos com deficiências. Estuda a modificação de atividades e esportes para permitir a participação de pessoas com diferentes capacidades.

(D) pode ser definida como uma subdisciplina que estuda o ensino e a aprendizagem no ambiente escolar e não-escolar, e também como os profissionais da educação física e do esporte oferecem um ambiente para o efetivo aprendizado, atingem objetivos desejáveis e avaliam os resultados dos programas.

**24)** O jogo começa com todos os alunos espalhados pela quadra, mas, no início, apenas um pegador. Esse aluno/pegador deve correr atrás dos outros com uma bexiga cheia e só pode pegar os amigos encostando a bexiga no peito. Para salvar os colegas que foram pegos, os outros devem abraçá-los fortemente. Aos poucos, podemos aumentar o número de pegadores.

O jogo descrito acima é:

- (A) Futpar.
- (B) Pega-Pega do abraço.
- (C) Corrida do pega.
- (D) Abraço amigo.

**25)** De acordo com o Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, Serviços Especiais de Acesso Aberto é/são:

- (A) serviços de saúde específicos para o atendimento da pessoa que, em razão de agravo ou de situação laboral, necessita de atendimento especial.
- (B) o conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.
- (C) serviços de atendimento inicial à saúde do usuário no SUS.
- (D) instâncias de pactuação consensual entre os entes federativos para definição das regras da gestão compartilhada do SUS.

**26)** São Portas de Entrada às ações e aos serviços de saúde nas Redes de Atenção à Saúde os serviços:

- I. especiais de acesso aberto.
- II. de atenção psicossocial.
- III. de atenção primária.
- IV. de atenção de urgência e emergência

É correto o que se afirma em:

- (A) III e IV
- (B) I, II e III
- (C) I, II, III e IV
- (D) I e II



**27)** Para assegurar ao usuário o acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde do SUS, caberá aos entes federativos, além de outras atribuições que venham a ser pactuadas pelas Comissões Intergestores:

- I. garantir a transparência, a integralidade e a equidade no acesso às ações e aos serviços de saúde.
- II. ofertar regionalmente as ações e os serviços de saúde.
- III. orientar e ordenar os fluxos das ações e dos serviços de saúde.
- IV. monitorar o acesso às ações e aos serviços de saúde.

A quantidade de itens corretos é:

- (A) 2
- (B) 1
- (C) 3
- (D) 4

**28)** Acerca da aprendizagem motora, assinale a opção **ERRADA**.

- (A) é o estudo das mudanças do comportamento motor que são resultados da prática, da experiência.
- (B) usa princípios e métodos científicos da psicologia para estudar o comportamento humano no esporte e na prática de exercícios.
- (C) Condições mais efetivas da prática, uso de reforços para aumentar a aprendizagem e como usar as informações do meio ambiente para modificar o rendimento são investigados por esta subdisciplina.
- (D) O controle motor, intimamente relacionado à aprendizagem motora, se preocupa com os processos neurológicos e comportamentais que afetam o controle de movimento habilidosos.

**29)** “As crianças são organizadas em duas equipes numerosas e o jogo desenvolve-se em um campo ou quadra. As equipes são reorganizadas para que metade de cada uma fique com os olhos vendados e a outra metade sem vendas e em um espaço delimitado anteriormente; os jogadores vendados devem ficar no centro do campo ou da quadra. Ao início do jogo os participantes vendados serão orientados (sem ser tocados), pelos participantes sem vendas, para caminharem em direção a um dos gols. O jogo deve ter uma duração combinada previamente e, a equipe vencedora, será aquela que conseguir colocar mais jogadores vendados para dentro do gol da equipe adversária”

Assinale a alternativa que apresenta o jogo descrito acima.

- (A) Voleibol.
- (B) Meia-noite.
- (C) Futebol de cegos.
- (D) Brincadeira do agostinho.

**30)** Jogos de resultado coletivo

- (A) são aqueles em que os jogadores são organizados em duas ou mais equipes, mas todos executam uma ação conjunta para alcançar um objetivo comum.
- (B) são aqueles em que os jogadores trocam de equipes a todo instante, dependendo da situação do jogo, reforçando o entendimento de que todos jogam em uma equipe única, na busca do mesmo objetivo.
- (C) são considerados os verdadeiros jogos cooperativos, pois todos jogam juntos, não há perdedores e o desafio a ser vencido é comum a todos.
- (D) fortalecem a cooperação entre os jogadores de uma mesma equipe. É indicado para alunos que tiveram pouco ou nenhum contato com os jogos cooperativos.

**31)** Observe os itens a seguir sobre a formação em Educação Física e a intervenção na atenção primária à saúde.

- I. A atuação da Educação Física nos serviços públicos de saúde tem incentivado muito mais a proliferação de experiências exitosas no âmbito da intervenção em saúde do que estimulado a mudança de pensamento em relação à formação, tendo, por conseguinte, nenhuma ou pouca ressonância nos currículos pelo Brasil.
- II. as políticas públicas de promoção das práticas corporais/atividade física no Brasil parecem estar evoluindo em conformidade com o conceito amplo de promoção da saúde, avalizando tanto o financiamento de projetos e programas de divulgação de informações e conscientização sobre os benefícios das práticas corporais/atividade física, quanto a garantia de que as comunidades tenham suporte profissional e estrutural (espaços físicos) para as práticas corporais/atividade física (como o NASF e o Programa Academias da Saúde).
- III. Nos últimos anos, a Educação Física tem conquistado seu espaço no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da institucionalização de práticas corporais/atividade física no âmbito das políticas públicas de saúde, como pode ser constatado na Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Programa Academias da Saúde.



É correto o que se afirma em:

- (A) II
- (B) I, II e III
- (C) III
- (D) I

**32)** “Detecta padrões anatômicos e desvios posturais. Uma das principais intenções é justamente corrigir ou amenizar os possíveis distúrbios anatômicos, fortalecendo grupos musculares e articulações através da indicação e realização de exercícios específicos”.

Qual o tipo de avaliação descrito acima?

- (A) avaliação nutricional.
- (B) avaliação cineantropométrica.
- (C) avaliação postural.
- (D) avaliação antropométrica.

**33)** A Bioimpedância é um:

- (A) método para se avaliar a porcentagem de gordura corporal, em que se utiliza a condução de uma corrente elétrica. Essa condução é dada pela água e eletrólitos contidos na massa muscular. A partir disso é feita a medição da massa magra e da massa gorda, calculando-se, assim, a porcentagem de tecido gorduroso.
- (B) qualquer movimento do corpo, produzido pelo músculo esquelético que resulta em um incremento do gasto energético.
- (C) julgamento, uma classificação e uma interpretação feito a respeito de um estudo baseado na medida ou em algum critério pré-determinado.
- (D) ramo da ciência que estuda e analisa os dados estatísticos referentes à hereditariedade, à evolução e aos fenômenos do metabolismo e nutrição dos seres vivos.

**34)** As práticas corporais são fenômenos que se mostram, prioritariamente, ao nível corporal e que constituem-se como manifestações culturais de caráter lúdico, tais como:

- I. danças.
- II. acrobacias.
- III. artes maciais.
- IV. esportes.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Somente os itens I, II e III estão corretos.
- (B) Todos os itens estão corretos.
- (C) Somente os itens I e II estão corretos.
- (D) Somente o item III é incorreto.

**35)** Sobre a fisiologia do exercício, observe os itens a seguir.

- I. trata do estudo dos efeitos das várias exigências físicas, especialmente do exercício, na estrutura e função do corpo.
- II. tem preocupação com as adaptações a curto prazo (aguda) e a longo prazo (crônica) dos vários sistemas corpóreos ao exercício.
- III. os efeitos dos diferentes programas de exercícios nos sistemas muscular, no sistema cardiovascular, no sistema imunológico e no estado de saúde de diferentes grupos como as crianças e os idosos são algumas áreas de estudo dentro da subdisciplina.

É correto o que se afirma em:

- (A) I
- (B) II e III
- (C) I, II e III
- (D) II

**36)** Segundo Dantas, o alongamento pode ser definido como:

- (A) progredir ou regredir com a bola sem quicá-la.
- (B) a capacidade de mudar rápida e efetivamente a direção de um movimento executado em velocidade.
- (C) o estudo das estruturas e organização dos seres vivos, tanto externa quanto internamente, ou seja, estuda as estruturas e a cinesiologia os movimentos possivelmente realizados por esta tal estrutura.
- (D) uma forma de trabalho que visa a manutenção dos níveis de flexibilidade obtidos e a realização dos movimentos de amplitude normal com um mínimo de restrição possível.

**37)** A hipertrofia muscular

- (A) é a capacidade de sustentar ações repetidas, fixas ou estáticas, durante um longo período de tempo.
- (B) ocorre em razão do treino de força e reflete mudanças estruturais no músculo, que podem ser resultantes do aumento do tamanho das fibras musculares e ainda pode existir um aumento no número de fibras.
- (C) é o aspecto explosivo da força, resultante da multiplicação da força com a velocidade de movimento.
- (D) Todas as alternativas anteriores são corretas.



- 38)** O(a) \_\_\_\_\_ pode ser definido como a etapa inicial de uma sessão de exercício físico, preparando para os exercícios mais intensos da parte principal.

Marque a alternativa que preenche corretamente a lacuna acima.

- (A) resistência.
- (B) aquecimento.
- (C) velocidade.
- (D) agilidade.

- 39)** “As equipes são compostas por duplas que devem jogar de mãos dadas o tempo todo. O espaço do jogo deve ser maior do que o da quadra convencional, e, também, retiram-se os goleiros para melhorar a dinâmica do jogo. O objetivo do jogo é o mesmo do futebol convencional: marcar gols!”

Qual o jogo descrito acima:

- (A) Futebol abraçado.
- (B) Futpar.
- (C) Futebol entre amigos.
- (D) Futsala.

- 40)** Aptidão motora é a capacidade de efetuar uma tarefa motora, englobando os seguintes elementos:

1. potência muscular.
2. mobilidade.
3. equilíbrio.
4. agilidade.
5. velocidade.

A soma dos itens corretos é:

- (A) 10
- (B) 9
- (C) 15
- (D) 12